### A - Criar o projeto para representar o servidor (server)

Definiremos um projeto que representará nosso servidor de aplicações, fornecendo um webservice a ser consumido pela nossa aplicação. Vamos então seguir os passos a seguir:

1. Abrir o **VSCode** apontando para a pasta **apiProdutos**.

#### B - Adicionando os módulos necessários

- 1. No prompt de comandos apontar para a pasta apiProdutos.
- 2. Executar os comandos baseados no Node.js:

```
npm init -yes (ou npm init -y)
```

3. O comando anterior criarão arquivo **package.json** para este projeto. Abrilo no **VSCode** e realizar as alterações sugeridas a seguir:

```
{
  "name": "api-produtos",
  "version": "1.0.0",
  "description": "",
  "main": "src/loader.js",
  "scripts": {
     "dev": "nodemon"
  },
  "keywords": [],
  "author": "",
  "license": "ISC",
}
```

4. Instalar as dependências para o nosso projeto, no prompt de comandos:

```
npm install --save express
npm install --save mongoose
npm install --save body-parser
npm install --save node-restful
```

5. Instalar a dependência do nodemon:

```
npm install --save nodemon
```

- 6. Na pasta **apiProdutos** criar uma pasta chamada **src**, usada para conter todo o código fonte.
- 7. Nesta pasta criar o arquivo **loader.js** (vide package.json): este será nosso arquivo inicial da aplicação.
- 8. Abaixo de **src**, criar a pasta **config**.
- 9. Nesta nova pasta, criar o arquivo server.js (configurações do servidor).
- 10. No arquivo **loader.js**, incluir a instrução:

```
require('./config/server');
```

11. No arquivo **server.js** escrever o código abaixo:

```
const port = 3200;

const bodyParser = require('body-parser');
const express = require('express');

const server = express(); //novo servidor

//para toda requisição que chegar, use o bodyparser para
//interpretar chegadas no formato urlencoded
server.use(bodyParser.urlencoded({ extended: true }))

//considera o formato json no corpo da requisição
server.use(bodyParser.json());

server.listen(port, function () {
    //template string (observe a crase)
    console.log(`servidor ativado, na porta ${port}`);
});
```

12. Criar o arquivo **db.js** na pasta **config** (vamos configurar o mongodb):

```
const mongoose = require("mongoose");
module.exports = mongoose.connect('mongodb://localhost:27017/dbprodutos');
```

13. Fazer a referência a este arquivo dentro de loader.js:

```
require('./config/server');
require('./config/db');
```

Para desenvolver os artefatos do banco de dados, vamos criar o modelo ODM (Object Document Model):

- 14. Na pasta **src** criar uma pasta chamada **ws** e dentro dela, uma nova pasta chamada **produtos** (esta pasta conterá o conteúdo da nossa api).
- 15. Nesta última criar o arquivo produtos.js:

16.- na pasta **produtos**, criar o arquivo **produtosService.js**:

```
const Produtos = require('./produtos');
Produtos.methods(['get', 'post', 'put', 'delete']);
Produtos.updateOptions({ new: true, runValidators: true });
module.exports = Produtos;
```

17. Vamos agora definir as rotas para cada tipo de serviço. Na pasta **config**, criar o arquivo **routes.js**:

```
const express = require('express');
module.exports = function(server){
    //definição da URL base para todas as rotas
    const router = express.Router();
    server.use('/ws', router);
    //rotas relacionadas aos Models
    const Produtos = require('../ws/produtos/produtosService');
    Produtos.register(router, '/produtos');
}
18.De volta a loader.js, acrescentar a lista indicada (observe a referência ao
   server):
const server = require('./config/server');
require('./config/db');
require('./config/routes')(server);
19. Para que o server seja visível devemos exportá-lo no arquivo server.js.
   Vamos fazê-lo:
const port = 3200;
const bodyParser = require('body-parser');
const express = require('express');
const server = express(); //novo servidor
//usamos o bodyParser para interpretar as requisições no formato urlencoded
server.use(bodyParser.urlencoded({ extended: true }))
//considera o formato json no corpo da saída
server.use(bodyParser.json());
server.listen(port, function(){
    console.log(`Servidor ativado, na porta ${port}`);
})
module.exports = server;
```

20. Vamos agora habilitar o CORS (Cross-origin resource sharing) para permitir que nosso webservice seja acessível por todas as origens, mesmo as diferentes do servidor onde o serviço está disponível. Na pasta configincluir o arquivo cors.js:

21. No server.js acrescentar a referencia ao cors:

22. No prompt de comandos, executar a instrução:

npm run dev

#### 23. No browser, acessar:

localhost:3200/ws/produtos

### Exercício:

Acrescentar os recursos neste webservice para incluir um novo serviço para acesso às informações de um fornecedor. As propriedades deste fornecedor são:

cnpj (texto com 14 digitos)
nome (texto)
dataCadastro (Date)
endereco (texto)
email (texto)